

I. IDENTIFICAÇÃO	
UNIDADE ACADÊMICA: Faculdade de História	
CURSO: História	
DISCIPLINA: História e historiografia da arte moderna e contemporânea	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04	CARGA HORÁRIA TOTAL: 64
ANO/SEMESTRE: 2013/02	TURNO/TURMA: Noturno
PROFESSORA: Ana Lucia Oliveira Vilela	
II. EMENTA	
Introdução à história da arte moderna e contemporânea; Principais movimentos artísticos e as teorias da arte relacionadas.	
III. OBJETIVO GERAL	
Investigar as transformações ocorridas no campo da arte a partir do Século XVIII e sua relação com o respectivo contexto histórico; inquirir as premissas teórico-metodológicas dos discursos que integram a disciplina da História da Arte.	
IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar as características estéticas das diversas correntes artísticas modernas problematizando suas relações com os contextos históricos; 2. Conhecer as premissas teórico-metodológicas das principais vertentes da história da arte; 3. Exercitar o uso das ferramentas analíticas disponibilizadas pela disciplina da história da arte; 4. Constituir um repertório de arte que possibilite a análise, reflexão e contextualização não apenas das obras de arte, mas também dos produtos da cultura visual em geral. 	
V. CONTEÚDO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O campo da história da arte e a história da arte como discurso; 2. Antecedentes: Renascimento, Barroco e Maneirismo; 3. Classicismo e Romantismo; 4. Realismo; 5. Modernidade e modernismos; 6. Vanguardas artísticas; 7. Impressionismo, Expressionismo e Pós-Impressionismo; 8. Cubismo; 9. Futurismo e Escola de Paris; 10. Construtivismo; 11. Dadaísmo e Surrealismo; 12. Expressionismo Abstrato; 13. A arte e o espetáculo em Guy Debord: a imagem no centro da crítica; 14. O Barroco Brasileiro visitado pelos modernistas: em busca de raízes; 15. A Antropofagia: a traição das raízes; 16. Arte contemporânea no Brasil. 	

VI. METODOLOGIA	
Aulas dialogadas com suporte audiovisual e textual.	
VII. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
Serão realizadas três provas discursivas versando sobre o conteúdo da disciplina. Cada prova terá valor de 5 pontos, sendo que a de menor valor será descartada.	
VIII. LOCAL DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES	
Faculdade de História ou site apropriado, na internet.	
IX. CRONOGRAMA	
26.03	Apresentação da disciplina
02.04	O Campo da história da arte e uma introdução a arte e sua história.
09.04	Renascimento GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro, LTC, 1999. P. 223 – 245.
16.04	Barroco e Maneirismo: HAUSER, Arnold. História Social da Arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 1998. P. 453 – 477.
23.04	Classicismo e Romantismo; ARGAN, G. C. Arte Moderna. São Paulo: Cia das Letras, 1992. P. 11 – 34.
30.04	Fotografia e realidade ARGAN, G. C. Arte Moderna. São Paulo: Cia das Letras, 1992. P 75 – 91.
07.05	Goya e a modernidade; STAROBINSKY, Jean. 1789: os emblemas da razão. São Paulo: Cia das Letras, 1988. P. 119 – 131. BAUDELAIRE, Charles. Sobre a modernidade. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
14.05	AVALIAÇÃO
21.05	Impressionismo, Expressionismo e Pós-Impressionismo; FRANCASTES, Pierre. Pintura e Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1990. 179 – 244.
28.05	Cubismo, Futurismo e Escola de Paris. CHIPP, H. B. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1999. P. 195 – 200 e 285-293.
04.06	Construtivismo. CHIPP, H. B. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1999. P.313 – 320.
11.06	Dadaísmo e Surrealismo; MICHELI, M. As vanguardas artísticas. São Paulo: Martins Fontes, 1991. P. 131 – 149.
18.06	AVALIAÇÃO
25.06	O Barroco mineiro MACHADO, Lourival Gomes. Barroco Mineiro. São Paulo: Perspectiva, 2003. P. 151 – 175.
02.07	Modernismo e Antropofagia - Brasil
09.07	A arte e o espetáculo em Guy Debord: a imagem no centro da crítica. A arte contemporânea. DEBORD, Guy. <u>A sociedade do espetáculo</u> . Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: contraponto, 1997.
16.07	AVALIAÇÃO

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (existente na biblioteca)

- ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- GOMBRICH, Ernst. A história da arte. 4ª ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.
- HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. 2ª ed. São Paulo: Mestre Jou, 1972.
- MICHELI, Mário de. As vanguardas artísticas. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- FRANCASTEL, Pierre. Pintura e sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMARAL, Aracy. Projeto construtivo na arte: 1950 – 1962. Rio de Janeiro: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro ; São Paulo: Pinacoteca do Estado. 1977.
- ANDRADE, Oswald de. Estética e política. Pesquisa, organização e estabelecimento de texto por Maria Eugênia Boaventura. São Paulo: Globo, 1992.
- ANDRADE, Oswald. Do pau-Brasil à Antropofagia e às Utopias. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
- ANTELO, Raúl. Potências da Imagem. Chapecó: Argos, 2004.
- ARGAN, G. C. Clássico anticlássico: o Renascimento de Brunelleschi a Bruegel. São Paulo,
- BARDI, P. M. História da Arte Brasileira. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
- BASBAUM, Ricardo (org). Arte contemporânea brasileira: texturas, dicções, ficções, estratégias. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.
- BENJAMIN, Walter, Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas, v. I. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996
- BOPP, Raul. Morte e vida da Antropofagia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.
- CHASTEL, André. A arte italiana. São Paulo, Martins Fontes, 1991.
- CHIPP, HB. Teorias da Arte Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- CHIPP, Herschel B. Teoria da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988. Companhia das Letras, 1999.
- DE CERTEAU, M. A invenção do cotidiano: Artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1996.
- DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: contraponto, 1997.
- DELEUZE, Gilles e PARNET, Claire. Diálogos. Tradução de Eloisa Araújo Ribeiro, São Paulo: Escuta, 1998
- DIDI-HUBERMAN, GEORGES. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: Ed. 34, 1998.
- EAGLETON, Terry. A ideologia da estética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- FABRIS, Annateresa. (org.) Modernidade e Modernismo no Brasil. Campinas, SP: Mercado das Letras. 1992.
- GOMBRICH, E. H. A. Meditações sobre um cavaleiro de pau e Outros Ensaios sobre a Teoria da Arte. São Paulo: EDUSP, 1999.
- GULLAR, Ferreira. Etapas da arte contemporânea. Do cubismo à arte neoconcreta. Rio de Janeiro: Revan, 1999.
- HARRISON, Charles. Modernismo. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2000.
- HAUSER, Arnold. Maneirismo. 2ª ed. São Paulo, Perspectiva, 1993.
- MORAES, Eliane Robert, O corpo impossível. São Paulo: FAPESP, Iluminuras, 2002.
- PANOFSKY, Erwin. Estudos de iconologia. Lisboa: Estampa, 1986.

PANOFSKY, Erwin. Idea: a evolução do conceito de belo. São Paulo, Martins Fontes, 1994.

PEDROSA, Mário. Dos murais de Portinari aos espaços de Brasília. Organização Aracy Amaral. São Paulo: Perspectiva, 1981.

RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. São Paulo: EXO experimental org; 34, 2005.

SHAPIRO, MEYER. A Arte Moderna: Séculos XIX E XX. São Paulo: Edusp, 1996.

STANGOS, Nikos. Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1995.

WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

ZÍLIO, Carlos. A Querela do Brasil: a Questão da Identidade da arte Brasileira: a Obra de Tarsila, Di Cavalcanti e Portinari / 1922 – 1945. Rio de Janeiro: Relume – Dumará, 1997.